

## Conferência Interestadual aprova aumento real, defesa do emprego e fim das metas abusivas

Reunidos na Conferência Interestadual, 180 delegados aprovaram reajuste salarial de 15%, a ser apresentado, discutido e votado na Conferência Nacional, manutenção do nível de emprego, combate à terceirização, fim das metas abusivas, saúde e segurança como bandeiras prioritárias na Campanha 2015.

Promovida pela Federação dos Bancários de SP e MS, nos dias 2 e 3 deste mês de julho em Itanhaém, depois de dois Erbans (Encontro Regional de Bancários) com a participação de 23 sindicatos filiados, realizados em maio último em Caraguatuba, a Conferência referendou o formato de Campanhas anteriores; ou seja, unitária, mesa única de negociação com a Fenaban nas questões gerais e mesas específicas com os bancos públicos, em rodadas simultâneas.

### HSBC: moção em defesa do emprego

No que se refere a PLR, a Interestadual referendou o modelo atual. No item emprego, combate ao trabalho precarizado (arquivamento do PL



Júlio César Costa

Plenária final da Conferência

4330/2004) e ratificação da Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que trata da demissão imotivada (veja quadro). E mais: a Conferência aprovou moção em defesa do emprego no HSBC.

Quanto à saúde, os delegados aprovaram o fim das metas abusivas via Protocolo de Venda Responsável (proposto pelo Sindicato na Conferência de 2013 e reapresentado neste ano), e ampliação do período de amamentação para 12 meses; hoje, a bancária mãe tem direito a dois des-

cansos especiais de 30 minutos durante a jornada, no período de seis meses, assegurado pela CLT (Consolidação das Leis Trabalho). No item segurança, a Interestadual decidiu propor a extensão do projeto-piloto aplicado, no momento, em Recife, Jaboatão dos Guararapes e Olinda (PE), para todo o país, incluindo a implementação de novas medidas. Esse projeto é uma conquista da Campanha de 2012, formalizado em maio de 2013, entre a Fenaban, Contraf-CUT e Sindicato de Pernambuco.

### Conferência Nacional

O próximo passo será a 17ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, a ser realizada entre os dias 31 de julho e 2 de agosto em São Paulo, fórum onde a categoria define a pauta de reivindicações da Campanha.

Para o presidente do Sindicato, Jefferson Boava, “as resoluções da Conferência de Itanhaém serão apresentadas e defendidas na Nacional. As propostas, cabe ressaltar, foram construídas nos Erbans e com base na Consulta da Campanha 2015. Após a definição da pauta pela Conferência Nacional, será iniciado o processo de negociação concomitante com mobilização de toda a categoria; ou seja, bancos públicos e privados”. O presidente do Sindicato destaca ainda que na Campanha deste ano é “fundamental manter as conquistas – entre elas, aumento real -, garantir o nível emprego, combater às metas abusivas e assédio moral”. A Conferência reuniu 180 delegados (146 homens e 34 mulheres); desse total, 27 representaram a base do Sindicato.

## Consulta orienta Conferência

A Consulta da Campanha Nacional, realizada pelo Sindicato entre os dias 8 e 25 de junho último, orientou a Conferência Interestadual em Itanhaém.

Para a maioria dos 2.205 bancários consultados, as prioridades são: aumento real (1.817), PLR maior (1.888), fim das metas abusivas (1.837) e fim das demissões e mais contratações (1.012). No que se refe-

re ao índice, entre cinco opções, 973 consultados indicaram de 10,1% a 15% de reajuste.

Entre os 2.205 consultados, 1.029 são mulheres e 952, homens. Por faixa etária, 760 estão entre 31 a 40 anos de idade. Quanto ao tempo de Banco, 686 estão entre 5 a 10 anos.

No item raça, a maioria se identificou como branca (1.843); os demais como preta (39), parda (182), amarela

(44), indígena (4) e 93 não responderam.

Para o presidente do Sindicato, Jefferson Boava, mais uma vez a Consulta apontou a direção para os delegados da Conferência. “As resoluções da Interestadual estão em sintonia com a opinião da categoria. O índice e as prioridades estão contemplados como propostas, a serem apresentadas na Conferência Nacional”.

**Convenção 158 da OIT:** A plenária final da Conferência Interestadual, ao votar propostas sobre o tema Emprego, aprovou a volta do Brasil como signatário da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que proíbe a demissão imotivada. Essa norma foi ratificada pelo governo brasileiro em 1992, durante a presidência de Itamar Franco, e entrou em vigor em abril de 1996. Em novembro do mesmo ano, o então presidente Fernando Henrique Cardoso denunciou à OIT que a Convenção deixaria de ser aplicada a partir de 1997.



Júlio César Costa

## Sindicatos condenam terceirização em audiência na Assembleia de SP

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado (CDH) realizou no dia 29 de junho último audiência pública sobre o Projeto de Lei da Câmara (PLC) 30/2015, o PL da terceirização, na Assembleia Legislativa de São Paulo. Presidida pelo senador Paulo Paim (PT-RS), a audiência contou com ampla participação de sindicatos, centrais

sindicais e entidades da sociedade civil. Os representantes dos trabalhadores foram unânimes em afirmar que a terceirização em todos os segmentos do trabalho, inclusive da chamada atividade-fim das empresas, é nefasto. Os bancários de Campinas e Região foram representados por três diretores do Sindicato: Silva, Divino e Donizetti.

# Sindicatos querem participar do programa de reabilitação do Itaú

Os sindicatos cobraram do Itaú, durante reunião na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, no último dia 23 de junho, participação no projeto de reabilitação, denominado "Programa de Readaptação Profissional". O vice-presidente do Sindicato, secretário de Assuntos Jurídicos da Contraf-CUT e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE), Mauri Sérgio, destaca que os trabalhadores não tiveram a oportunidade para contribuir na elaboração do programa. "O que é uma falha gra-

ve. Os sindicatos vivem o dia a dia do bancário e atendem muitos casos problemáticos de retorno ao trabalho. O programa retrataria melhor a realidade se contasse com as contribuições dos representantes dos bancários". O vice-presidente participou da reunião com o Itaú acompanhado dos diretores César e Vander.

Na apresentação do programa, o Itaú informou que foram atendidos 1980 funcionários, que retornaram ao trabalho após afastamento para tratamento de saúde, entre os anos de

2012 e 2014. Ainda segundo o Itaú, a equipe de atendimento se concentra em São Paulo e Rio de Janeiro e conta com sete médicos, dois psicólogos e um técnico em enfermagem. Além de acompanhamento clínico, segundo o Itaú, também são realizadas adequações das tarefas.

## Retorno: metas e insegurança

O gerente de Medicina Ocupacional do Itaú, André Fusco, acompanhado do diretor de Relações Sindicais, Marcelo Orticelli, disse que, ao retornar ao trabalho, o funcionário

tem função e metas ajustadas à sua condição de saúde. Os sindicatos contestaram. Afinal, funcionários 'readaptados' denunciam que as metas permanecem as mesmas para as agências. Sem falar na insegurança diante da nova realidade, que resulta em temor pela demissão mesmo no período de seis meses do programa, que não garante estabilidade no emprego. Os sindicatos receberão cópias do programa. A próxima reunião deve ocorrer na primeira quinzena deste mês de julho.

## Assembleia de prestação de contas

O Sindicato realiza no próximo dia 15, na sede, às 18h30, assembleia para discutir e votar a prestação de contas do exercício de 2014. Participe.

### SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da entidade supra, no uso das suas atribuições que lhe conferem o estatuto e a legislação sindical, convoca os senhores associados desta Entidade, quites e em condições de votar, para participarem da Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 15 de julho de 2015, às 18h00, em primeira convocação, caso não haja a presença mínima de 2/3 dos associados em segunda convocação às 18h30, com qualquer número de associados presentes, à Rua Ferreira Penteado, 460, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia:

- Prestação de contas do exercício de 2014;
- Leitura, discussão, e votação do balanço referente ao exercício de 2014, instruídas com parecer do Conselho Fiscal.

Campinas, 04 de julho de 2015.

**Jeferson Rubens Boava**  
Presidente

Edital publicado na edição do dia 04/07/2015 do jornal Correio Popular

## CONDIÇÕES DE TRABALHO

### BB altera norma sobre jornada e ponto eletrônico, após negociação

A Contraf-CUT e o Banco do Brasil se reuniram no dia 1º deste mês de julho para discutir as alterações feitas na Instrução Normativa nº 361, que causaram transtornos nos locais de trabalho e muitas reclamações dos funcionários.

O Banco do Brasil, através dos diretores Carlos Netto (diretoria de Pessoas) e Carlos Nery (diretoria de Re-

lacionamento com os Funcionários), atendeu a solicitação dos representantes dos funcionários; ou seja, as questões mais polêmicas foram alteradas.

Entre as mudanças, preservação do costume dos funcionários de fazer as refeições nas dependências de trabalho e modificado o texto que considerava fraude a permanência no lo-

cal de trabalho, no caso do funcionário que trabalha fora do ponto eletrônico. E mais: o texto que regulava em cinco minutos o limite de tolerância para registro do ponto eletrônico será suprimido da IN, ficando o limite anterior. A reedição da Instrução Normativa 361 com as alterações negociadas já foi publicada internamente.

Fonte: Contraf-CUT

## FINANCIÁRIOS

### Fenacrefi nega antecipação do INPC

A Federação Interestadual de Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi) negou antecipar o INPC, durante a primeira rodada de negociação com os sindicatos sobre a pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2015, realizada no 1º deste mês de julho. A Fenacrefi alegou que o país vive uma crise econômica. Foram

negociados outros pontos, como unificação da data-base com os bancários (de 1º de junho para 1º de setembro) e um novo modelo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Quanto a PLR, as financeiras disseram que será criado um Grupo de Trabalho (GT) para elaborar um novo modelo. No que se refere à unificação

da data-base, a exemplo da antecipação do INPC, negaram neste momento. A antecipação imediata do INPC, cabe esclarecer, recomporia o poder de compra dos salários. As financeiras, no entanto, choram de barriga cheia. Os sindicatos voltam a negociar com a Fenacrefi nos próximos dias; a data ainda não foi definida.

Fonte: Contraf-CUT

### Sindicato dos Bancários CUT Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ

(MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

Mogi Guaçu: (19) 3841-3993

SJB Vista: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

### Final do Campeonato de Férias será dia 18

Júlio César Costa



A final do 4º Campeonato de Férias dos Bancários será realizada na manhã do próximo dia 18 (sábado), no Clube. Organizado pelo Departamento de Esportes do Sindicato, o campeonato teve início no último dia 6 e conta com a participação de 18 times

Na primeira fase, cada time participa de dois jogos; oito passam para as quartas de final. Até à grande decisão no dia 18, os jogos acontecem durante a semana, no período noturno. Confira a tabela no site do Sindicato ([www.bancarioscampinas.org.br](http://www.bancarioscampinas.org.br)).

# Plenária da Cassi no Sindicato

O diretor de Saúde e Rede de Atendimento da Cassi, William Mendes, eleito pelos associados, traçou um panorama da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, durante plenária realizada na sede do Sindicato, no dia 29 de junho último.

Convidado da diretoria do Sindicato, William Mendes mostrou dados de sua gestão e destacou que o caminho para uma Cassi sustentável passa pela implantação do Modelo de Atenção Integral à Saúde, com foco na Atenção Primária. Na mesma linha das entidades de representação dos funcionários (ativos e aposentados), o diretor de Saúde e Rede de Atendimento da Cassi disse que a proposta do BB, apresentada no dia 19 de maio último, não atende as necessidades dos associados.

Para o presidente do Sindicato, Je-



Júlio César Costa

erson Boava, o diretor eleito da Cassi prestou um grande serviço ao esclarecer e debater os rumos da Caixa de Assistência dos Funcionários do BB. “William exerceu o seu papel e deixou claro que comunga com as premissas para uma Cassi sustentável, aprovadas no 26º Congresso Nacional dos Funcionários, realizado entre os dias 12 e 14 de junho último”.

## Premissas

As premissas, como destacou a diretora do Sindicato e integrante do Conselho Deliberativo da Cassi, Elisa Ferreira, na edição nº 1451 deste jornal, são: “solidariedade, custeio de eventuais deficits pelo patrocinador, responsabilidade com aposentados e investimento para implantação de novo modelo de saúde e de gestão”.

## CAIXA FEDERAL

### Seminário debate Funcef no Sindicato



Júlio César Costa

O equacionamento dos deficits de três dos quatro planos de aposentadoria complementar administrados pela Funcef (Fundação dos Economistas Federais) foi o tema dominante no *Seminário dos Empregados da Caixa Federal: Presente e Futuro*, realizado na sede do Sindicato, no dia 25 de junho último.

O presidente da Funcef, Carlos Caser, apresentou os resultados dos planos Reg/Replan não saldado, Reg/Replan saldado, Novo Plano e REB, este último o único superavitário. Já os planos Reg/Replan, ambas as modalidades, resultaram em deficits por três anos consecutivos. Inclusive destacou que o plano de equacionamento está sendo estudado por grupos de trabalho.

Além do presidente da Funcef, o seminário contou também com a participação do conselheiro Deliberativo eleito da Funcef, Antonio Luiz

Fermino, e da representante eleita no Conselho de Administração da Caixa Federal, Maria Rita Serrano. Em sua fala, o conselheiro Fermino, como Carlos Caser, analisou os deficits dos três planos. Rita Serrano, como é mais conhecida, relatou sua experiência como representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa Federal, o papel do órgão e defendeu que a instituição financeira pública invista mais no desenvolvimento do país. Segundo Serrano, a Caixa Federal é o agente financeiro que mais investe em políticas sociais, mas neste ano reduziu sua participação, com destaque na habitação. Em contrapartida, obtém ganhos em tesouraria. “Esse não é o papel de um Banco público”, avaliou representante eleita dos empregados no Conselho de Administração da Caixa Federal. Leia no site do Sindicato a matéria completa.

## 26º Congresso do BB define luta pela valorização do PCR e contra descomissionamento

Nesta edição, divulgamos as principais resoluções do 26º Congresso Nacional dos Funcionários no que se refere à Remuneração e Condições de Trabalho.

### PCR e Remuneração

- plano de carreira e de mérito com piso do Dieese, interstício de 6% a cada três (3) anos, promoção de mérito para todos, incluindo os escriturários, e considerado o tempo de Banco dos incorporados.

### Bolsa, vale e transporte

- Transparência nos critérios de seleção para bolsa de estudo.  
- Extensão e ampliação do vale-cultura para todos, no valor de R\$ 112,50 (valor a ser corrigido).  
- Pagamento das despesas com transporte.

### Carreira

- Processos seletivos claros e objetivos.  
- Contra o descomissionamento.  
- Perda de vaga em decorrência de reestruturação não implica em perda de função. Funcionário deve ser realocado em dependência próxima ao local onde estava lotado.  
- Comissionados em processo seletivo interno não pode perder sua função.  
- Inclusão no aditivo à CCT de piso de função para comissionado, gerência e demais funções.  
- Incorporação de 10% ao ano do valor da comissão.  
- Retorno das substituições de cargos comissionados e fim da lateralidade.

- Criação de mesa específica para tratar da Carreira Técnica (advogados, engenheiros e arquitetos).

### Equidade de gênero

- Remuneração para as funcionárias pelos 15 minutos trabalhados além da jornada.  
- Implementação da equidade de gênero em todos os níveis.

### Isonomia

- Isonomia entre todos os funcionários, inclusive pré-98, pós-98 e incorporados.  
- Reconhecimento do tempo de serviço dos funcionários incorporados.

### Condições de trabalho

- Fim das metas abusivas.  
- Extinção da avaliação individual de metas da GDP.  
- Extinção da avaliação por metas da GDP.  
- Fim das metas individualizadas e abusivas.  
- Abertura remota das dependências realizada pela área técnica do BB.  
- Mais contratação de funcionários.

- Fim das terceirizações e correspondentes bancários.

### Jornada e Ausências

- Respeito a jornada de 6h, sem redução dos salários e o pagamento das horas extras.  
- Inclusão dos 15 minutos dentro da jornada.  
- Licença paternidade de 180 dias.  
- Redução da jornada de trabalho para tratamento de filho ou dependente com doença crônica.

### Caixas e PSO

- Valorização dos caixas executivos, com aumento do valor da gratificação.  
- Um gerente de módulo por dependência (PSO).  
- Gerente de serviço não poderá acumular sua função com a de caixa executivo.

### Pessoas com deficiência – PCD

- Aumentar a quantidade de ausências autorizadas para “acompanhar filho ou dependente com deficiência em consulta/tratamento médico-odontológico” para 15 dias por ano, sem prejuízos de outros abonos ou ausências legais.

**E mais:** suspensão de todas as reestruturações no BB e do home office, que trazem prejuízos aos funcionários.

### Avaliação

Para o diretor do Sindicato e delegado ao 26º Congresso, Marcos de Moraes, “as resoluções contemplam todos os segmentos de funcionários. Na Campanha deste ano, dois eixos de luta: valorização do PCR e contra o descomissionamento”. A integra das resoluções do 26º Congresso, cabe destacar, está disponível no site do Sindicato: [www.bancarioscampinas.org.br](http://www.bancarioscampinas.org.br).

## Conecef reafirma luta contra a GDP e descomissionamento

O 31º Conecef reafirmou a luta contra a implantação da Gestão por Desempenho de Pessoas (GDP) para todos os empregados e contra a política de descomissionamento. Os delegados se manifestaram contrários a GDP porque, na prática, significa a implantação de metas individuais aos empregados; resultando em aumento da pressão e o assédio. Para os delegados, a defesa da meritocracia pela Caixa Federal é contraditória. “Os processos seletivos internos não refletem este conceito, como demonstrado na construção do banco de habilitados. Neste processo, as provas aplicadas foram realizadas sem transparência, em diferentes condições para os empregados, sem a divulgação de gabaritos e sem a possibilidade de recursos”, avalia o diretor do Sindicato, Gabriel Musso.

Para Carlos Augusto (Pipoca), também diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na Comissão Executiva de Empresa (CEE Caixa), “é fundamental trazer o tema Carreira para o centro do debate, e a tentativa de implantação do GDP nos dá essa oportunidade. Só com a mobilização dos empregados é que conseguiremos democratizar os processos de avaliação e encareceramento na Caixa Federal”.

### Não ao descomissionamento

A ausência de uma política clara de descomissionamento permite que os processos sejam também marcados pela arbitrariedade e prática do assédio. Para o diretor do Sindicato, Gabriel Musso, “diante da atual situação econômica, é inaceitável o descomissionamento, a política arbitrária da Caixa Federal. Não aceitamos nenhum descomissionamento. Nossa reação será mobilização, luta”.

O 31º Conecef foi realizado entre os dias 12 e 14 de junho em São Paulo.

# Sindicatos defendem emprego no HSBC, em reunião com Banco Central e Cade

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, afirmou que vai analisar o impacto no mercado financeiro da venda dos ativos do HSBC no Brasil, bem como verificar as consequências sociais da medida, durante reunião com representantes dos bancários no último dia 1º, em Brasília. “Apesar de ser uma transação entre Bancos privados, temos uma série de medidas que podem ser aplicadas para resguardar a sociedade. Temos remédios para o caso de danos extremos. O que é muito bom para a população e trabalhadores”, disse Tombini.

Já o presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Vinícius Marques de Carvalho, garantiu que vai atuar na venda dos ativos do HSBC no Brasil, durante reunião realizada no último dia 30 com parlamentares e representantes da Comissão de Organização dos Empregados (COE), também em Brasília.

O presidente do Cade destacou que vai “fazer com que o HSBC cumpra suas responsabilidades para sair



Diretores distribuem jornal Rede Global Bancária, dia 30 de junho

do mercado brasileiro. O principal fiscalizador desse processo é o Banco Central, mas nós também vamos analisar a fundo todo o processo”. Segundo decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), cabe ao Banco Central atuar como ente regulatório setorial em casos de fusões de Bancos e o Cade atua como autoridade antitruste.

## CPI do HSBC

Após o encontro no Cade, os representantes dos bancários se reuniram com o senador Paulo Rocha,

presidente da CPI do HSBC, no gabinete da senadora Gleisi Hoffmann. Além de dar um breve relato sobre a CPI do HSBC, o senador destacou que o momento requer a participação dos trabalhadores na Comissão Parlamentar de Inquérito.

## Reunião com HSBC

Os sindicatos reafirmaram o pedido para que seja elaborado um documento que garanta a manutenção do emprego, durante reunião com o HSBC em São Paulo, no dia 29 de junho último. O diretor de Relações Tra-

balhistas, Marino Rodília, e o diretor de Recursos Humanos, Juliano Marcílio, negaram o pedido dos sindicatos. Garantiram, no entanto, que não haverá PDV (Plano de Demissão Voluntária), nem demissões fora da rotatividade normal.

A reunião, denominado de acompanhamento, foi definido durante encontro com os citados diretores do HSBC no último dia 10 de junho. Na ocasião, os diretores do HSBC negaram demissões em massa e concordaram em se reunir quinzenalmente para discutir os impactos da venda da instituição no que se refere ao emprego.

## Jornada Internacional

O Sindicato distribuiu nas agências do HSBC, em Campinas, no último dia 30, o jornal *Rede Global Bancária*, editado pela UNI Américas Finanças e Comitê de Finanças da CCSCS. “O jornal integra a Jornada das Américas em defesa do emprego, realizada no mesmo dia em todos os países da América Latina em que o banco inglês atua”, esclarece o diretor do Sindicato, Danilo Anderson.

## CAMPANHA

# Federação entrega pauta específica dos sindicatos filiados ao Bradesco

A Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul entregou à diretora de Relações Sindicais do Bradesco, Eduara Cavalheiro, durante reunião em sua sede em São Paulo, no último dia 24, a pauta de reivindicações específicas dos funcionários que trabalham nas cidades que compõem a base dos sindicatos filiados; entre eles, o de Campinas e Região.

Na pauta de reivindicações dos sindicatos filiados à Federação, temas como Saúde Bradesco, metas para caixas, audioconferência, posto de atendimento avançado, promoção, avaliação e triagem de clientes. A diretora de Relações Sindicais do Bradesco negou que a venda de produtos está entre as atribuições dos caixas. Quanto à promoção sem a correspondente remuneração, Eduara Cavalheiro disse que é irregular e não pode ocorrer. No que se refere a conversão das agências de conveniência em posto de atendimento avançado (PAA), a diretora do Bradesco garantiu que não haverá demis-



Sindicato lança Campanha de Valorização, dia 23 de junho

sões. Confira os outros temas.

**Saúde Bradesco:** Os funcionários reivindicam a conversão do seguro saúde em plano de saúde, incluindo os aposentados; e credenciamento de novos médicos. Na reunião os sindicatos assumiram compromisso em realizar levantamento dos locais com deficiência na rede de atendimento.

**Audioconferência:** Fim do uso desse instrumento de comunicação para co-

brar metas.

**Avaliação de gerente performance:** Os sindicatos questionaram o novo critério de avaliação de funcionários (entrevistas, teste de aptidão e vendas) que, no limite, é usado para exigir o cumprimento de metas abusivas. A diretora do Bradesco informou que o objetivo é obter um “feedback técnico e comportamental” e que não possui caráter punitivo.

**Triagem de clientes:** Prática em alguns Bancos, visando selecionar quais tipos de pagamentos podem ou não ser efetuados nos caixas, dentro das agências. Eduara Cavalheiro disse que os funcionários são orientados a sugerir alternativas aos clientes, mas não impedir o acesso às agências.

## Avaliação

Para o diretor do Sindicato, Lourival Rodrigues, um dos coordenadores da reunião, “todo processo de negociação pressupõe disposição das partes envolvidas. Algo, diga-se de passagem, nem sempre demonstrado pelo Banco. E mais: é fundamental a participação dos funcionários. Com mobilização será possível negociar e até ampliar os direitos dos bancários”. Lourival Rodrigues participou da reunião acompanhado dos diretores Daniel, Gustavo, Lucinete, José Carlos e Silva. A próxima reunião será agendada depois do levantamento sobre a rede de atendimento do Saúde Bradesco.

## Sindicatos e Bradesco negociam dia 16 de julho

Os sindicatos e o Bradesco iniciam no dia 16 deste mês de julho o processo de negociação da pauta específica, aprovada no Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais, reali-

zado nos dias 26 e 27 de maio. “Na pauta, três pontos: reabilitação profissional, parcelamento de férias, saúde e condições de trabalho”, destaca o diretor do Sindicato, Lourival Rodrigues,

que participou da entrega da pauta no dia 23 de junho. No mesmo dia 23, o Sindicato lançou a Campanha de Valorização dos Funcionários (foto acima).

Outros pontos da pauta como emprego, mais contratações, bolsa de estudo, PCCS e plano de saúde serão negociados na segunda rodada, que ainda não foi agendada.